

228

**MORBI-MORTALIDADE CARDIOVASCULAR NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: PREDITORES CLÍNICOS NA ERA DOS BETA-BLOQUEADORES.** Luis E. Rohde, Marta P. Lima, Julio Bergmann, Fernando S. Waldemar, Tais C. Grazziotin, Livia A Goldraich, Cristiane S Weber, Fernando L Nogueira, Leandro G. Fritscher, Nadine Clausell (Departamento de Cardiologia do HCPA - Faculdade de Medicina – UFRGS).

**Introdução:** O uso de fármacos beta-bloqueadores (BBs) mostrou-se extremamente eficaz na redução da morbi-mortalidade na insuficiência cardíaca (IC) em diversos estudos. **Objetivo:** avaliar preditores de eventos clínicos em pacientes ambulatoriais, após a introdução dos BBs. **Métodos:** foram acompanhados prospectivamente pacientes do ambulatório de IC durante o período de 08/99 a 02/01, sendo avaliadas características demográficas, clínicas e laboratoriais de forma sistematizada. **Resultados:** foram estudados 184 pacientes ( $57 \pm 15$  anos, fração de ejeção:  $32 \pm 11\%$ ), predominantemente em classe funcional I e II (83%). O acompanhamento médio foi de 333 dias, compreendendo 970 visitas ambulatoriais (seguimento de 99% dos casos), ocorrendo 53 eventos maiores (39 internações, 8 visitas a emergência, 5 transplantes e 17 óbitos). Na análise univariada, foram preditores de eventos: idade  $> 50$  anos ( $p < 0.01$ ), presença de comorbidades clínicas ( $p < 0.001$ ), sinais de congestão ( $p = 0.01$ ), classe funcional ( $p = 0.04$ ), bloqueio de ramo esquerdo ( $p < 0.001$ ), pressão arterial diastólica ( $p < 0.01$ ), variabilidade da frequência cardíaca baixa ( $p = 0.05$ ), pressão sistólica pulmonar (PSAP) elevada ( $p < 0.001$ ), dilatação diastólica de ventrículo esquerdo ( $p = 0.03$ ), uso de doses sub-ótimas de iECA ( $p = 0.02$ ) e BBs ( $p = 0.01$ ). Na análise multivariada foram preditores independentes de eventos a presença de comorbidades clínicas ( $p = 0.003$ ), PSAP elevada ( $p < 0.001$ ) e uso de doses não ideais de BBs ( $p = 0.01$ ). **Conclusão:** nesta coorte contemporânea ao uso de BBs o aumento da PSAP no ecocardiograma, o uso de doses não ideais de BBs, além da presença de comorbidades clínicas são preditores de risco de eventos cardiovasculares em pacientes com IC.